



## HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE FRONTEIRIÇA NAS ONDAS DO RÁDIO.<sup>1</sup>

*Deise Anelise Froelich<sup>2</sup>, Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>3</sup>. UNIJUI*

Introdução: As regiões Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial do estado do Rio Grande do Sul são demarcadas por diversas peculiaridades culturais provenientes da faixa fronteira entre Brasil e Argentina. O rádio, enquanto veículo de comunicação popular e formador de identidade e cidadania, fortalece essa relação. O projeto de pesquisa “Fronteiras: A Identidade Fronteira nas Ondas do Rádio”, tem como principal objetivo compreender a formação da identidade e cultura, através de relações que ocorrem nessa faixa de fronteira geopolítica e cultural, à medida que o rádio é um veículo sem fronteiras, chegando a quase 100% dos lares brasileiros e argentinos. Vinculado a esta idéia está o subprojeto “Memória do Rádio Regional” que visa resgatar a história das emissoras de rádio e compreender a formação da identidade cultural dessa região e a contribuição do rádio para o fortalecimento das comunidades. A idéia desse projeto se faz relevante no sentido que as emissoras de rádio não costumam guardar arquivos de materiais impressos ou sonoros que fizeram parte da construção de sua história e da região onde elas se localizam. Resgatar a memória do rádio é valorizar e regenerar a história dos povos. Logo, o projeto vai ao encontro da consciência do que se tem perdido e da importância de preservar o que permanece. Material e métodos: Para o desenvolvimento da pesquisa são seguidos alguns passos metodológicos. Primeiro, é realizada uma pesquisa bibliográfica em arquivos particulares, museus e imprensa escrita e sonora. O próximo passo são as visitas às emissoras de rádio das regiões em estudo, oportunidade em que são realizadas entrevistas abertas e semi-estruturadas com proprietários, patrocinadores, radialistas e ouvintes. Enfim, com todos que de alguma forma participaram da construção da história da emissora. A partir das visitas, são organizados e analisados os dados coletados para a redação dos textos de resultado da pesquisa. O último passo compreende a socialização dos resultados em seminários, simpósios, jornadas de pesquisa e artigos científicos. Pretende-se também, coletar material suficiente para futura produção de um livro e um CD - documentário sobre o tema pesquisado. Resultados: O caráter de trânsito, de passagem existente no conceito de fronteira cultural estimula, de certa forma, o novo, por meio da troca de valores, comportamentos, ideologias vigentes e do surgimento daquilo que podemos chamar de hibridismo, da mestiçagem cultural e étnica. Dessa forma, as fronteiras são questionadas como marco físico para ser então discutidas como integração da diversidade cultural e fusão de peculiaridades regionais. É importante colocar que a integração existente entre os povos vizinhos não resulta de uma ação planejada, pois é anterior às linhas físicas demarcatórias. Os radialistas agem como porta-vozes da cultura fronteira de forma natural e autônoma. A partir das entrevistas realizadas com os profissionais e ouvintes das emissoras de rádio das regiões em estudo, evidenciam-se como principais motivos que unem Brasil e Argentina através das ondas do rádio, a questão musical, a intensidade da imigração brasileira no leste argentino, as relações comerciais, os avisos de utilidade pública, o esporte, os recados e pedidos musicais. Embora os dois países mantenham suas peculiaridades culturais, eles unem seus interesses numa espécie de questionamento da fronteira. Afinal, o que é uma linha física demarcatória de territórios não impede a relação e a aproximação cultural entre os povos.



Conclusões: Compreender a história das emissoras de rádio é entender a trajetória dos povos e a formação da identidade cultural fronteiriça. A diversidade cultural não pode ser ignorada e é muito valiosa para ficar presa no interior de cada país. O multiculturalismo gera frutos importantes para a política, a economia, a ciência e até mesmo para o lazer. Apoio: Pibic/Unijuí.

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa Fronteiras: A Identidade Fronteiriça nas Ondas do Rádio

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC, aluno do curso de Comunicação Social, da Unijuí

<sup>3</sup> Professora e Pesquisadora do Curso de Comunicação Social da UNIJUI – Doutora em Comunicação e Informação pela UFRGS.